



INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA

Av. Itália, Km 08 – CEP 96201-900 – Rio Grande – RS – Brasil
Telefones (53) 3233-6621; (53) 3233-6680
E-mail: ila@furg.br Site: www.ila.furg.br

ATA Nº 12/2020

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO

Ao décimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte, na sala virtual de reuniões do ILA, às nove horas, realizou-se a décima segunda reunião extraordinária do Conselho do Instituto de Letras e Artes. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Profa. Dra. Elaine Nogueira da Silva, Profa. Dra. Roseli Aparecida da Silva Nery, TAE Adriana Moreira Silveira, TAE Guilherme Mello dos Santos, TAE Adm. Michele Ferreira Fanke, Profa. Dra. Tatiana Schwochow Pimpão, Profa. Dra. Luiza da Silva Machado, Profa. Dra. Claudia Camila Lara, Profa. Dra. Fabiane Pianowski, Prof. Dr. Valter Henrique Castro Fritsch, Prof. Dr. Antonio Carlos Mousquer, Profa. Dra. Letícia Cao Ponso, Profa. Dra. Gabriela Jardim da Silva, Prof. Dr. José Luis Giovanoni Fornos, Prof. William Dias Silveira, Profa. Dra. Sabatha Catóia Dias, Discente do Curso de Letras Geanmarcos Garcia Terra, Discente do Curso de Artes Visuais Sophia Hiriart Porto Alegre. Justificativas: Profa. Dra. Luciene Bassols Brisolará, justificou a ausência em razão da participação na seleção de bolsistas do projeto com a Profª. Drª Luciana Telles. Convidadas: Profa. Dra. Kelli Ribeiro, Profa. Dra. Normélia Maria Parise, Profa. Dra. Alessandra Ávila Martins. A presidente deu início à reunião com o único ponto de pauta: **Análise e homologação da oferta de disciplinas e projetos de ensino para o 1º semestre de 2020, período emergencial – modalidade ensino remoto, com o planejamento para a continuidade dos cursos.** Primeiramente foram definidos os seguintes critérios, que seriam adotados na condução da reunião: chat fechado, quinze minutos para apresentação de cada coordenação e cinco minutos para manifestações/ questionamentos. **Planejamento da Coordenação dos Cursos de Línguas Estrangeiras.** A professora Luiza apresentou um resumo da ata da Coordenação de Línguas Estrangeiras número 11/2020, que fora encaminhada para leitura prévia dos conselheiros: “Aos dez dias do mês de agosto de 2020, reuniram-se, às 9h, na sala virtual <<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/luiza-luiza-machado-da-silva>>, os professores dos NDE dos cursos de Letras Línguas estrangeiras: Alessandra Martins, Cristiane Fernandes, Fabiane Resende, Gabriela Jardim, Joselma Noal, Luciana Dolci, Normélia Parise, Sabatha Dias, Tatiane Pimpão, Volnei Vasconcelos e Luiza Silva. Dando início à reunião, a professora Luiza, presidente dos NDE, deu as boas-vindas aos colegas e seguiu com a ordem do dia. **1) Replanejamento do 01/2020:** a Profa. Luiza havia encaminhado o material para estudo dos integrantes dos NDE no sábado, via e-mail, contendo os documentos encaminhados pelas áreas com a manutenção das disciplinas ofertadas, justificativa e reprogramação das disciplinas não ofertadas (anexado a esta ata). A professora Luiza informa que as áreas de Língua Portuguesa e Literatura não enviaram as atas das ofertas dos Estágios obrigatórios, a sua oferta ou não e possíveis justificativas no prazo determinado pela PROGRAD e encaminhado às representações de área pela Prof. Luiza, Coordenadora dos cursos. A professora segue com a leitura do documento pela área de língua inglesa, no qual o Prof. Volnei comentou a justificativa da área para não ofertar a disciplina obrigatória 06637 - *Comunicação e Expressão Oral em Língua Inglesa* e os NDEs compreenderam as questões colocadas pelo docente. A área de língua francesa ofertará todas as disciplinas obrigatórias, no entanto, trocaram e justificaram a troca da disciplina obrigatória do 1º semestre 06603 - *Compreensão e expressão orais em Língua Francesa* pela disciplina obrigatória do 2º semestre 06605 - *Compreensão e expressão escritas em Língua Francesa*. A Profa. Normélia elucidou o motivo para a troca, tendo em vista que seria mais prudente, neste início de ensino emergencial trabalhar as habilidades escritas em detrimento da expressão oral para os estudantes calouros. As disciplinas obrigatórias e optativas da área de língua espanhola terão manutenção na sua oferta. Apenas haverá a descontinuidade da disciplina optativa 06593 - *Tradução de Textos em Língua Espanhola I*, justificada

pela Profa. Joselma, que tem 2 disciplinas de 6 créditos, uma delas de Língua Espanhola I, com mais de 30 estudantes calouros. A área de língua portuguesa fará a manutenção da maioria das disciplinas obrigatórias. A professora Luiza ainda esclarece que as turmas das professoras Lúcia, Sabatha e Kelli da disciplina obrigatória 06503 - *Linguística I* não será ofertada. De acordo com a justificativa, as professoras acreditam que essa disciplina é muito complexa e abstrata para calouros. A Profa. Luiza levantou algumas considerações sobre pontos da justificativa que não estão alinhados à Deliberação 023/2020, de forma a refletir sobre as questões já contempladas pela própria Deliberação. Ela informa que no texto “É, portanto, uma disciplina extremamente teórica”, de acordo com a Deliberação, “Art. 4, § 10º, os componentes curriculares práticos, teórico-práticos e os estágios poderão ter planejamento diferenciado e flexível de acordo com as condições sanitárias e ofertas de atividades exteriores à FURG”. Em relação ao trecho “as dificuldades no que tange ao ensino remoto (para alunos e professores) em um contexto de pandemia mundial, manifesto por um número crescente de vidas ceifadas em âmbitos mundial, nacional e local, reverberando negativamente nos sistemas psicológico e emocional de todos nós, integrantes da comunidade acadêmica”, a sugestão foi repensar esse ponto que é trabalhado na Deliberação tendo em conta que ela foi feita para a emergência do momento, por isso se trata de ensino emergencial e período de excepcionalidade, contemplado nos itens A e F, nas considerações do documento. A coordenadora complementa, ainda, que além disso, a Pró-Reitoria Estudantil, há pelo menos dois meses, têm prestado assistência psicológica aos estudantes em uma parceria com o curso de Psicologia. A PROGEP também presta assistência psicológica aos docentes que necessitam desse apoio e se mostram interessados. Após essas considerações, a Profa. Sabatha solicitou informações e alguns professores se manifestaram pelo *chat* da plataforma, em acordo com uma revisão de alguns pontos da justificativa. A Profa. Luiza reiterou a sua fala, no sentido de elucidar que são questões a serem pensadas contrapondo-as à Deliberação e que cada professor compreende os limites impostos pela sua disciplina no momento de decidir sua oferta ou descontinuidade. Em função de a *Linguística I* ser uma disciplina que é pré-requisito de outras cinco, colocou-se o debate sobre a suspensão de pré-requisitos durante o período emergencial. Alguns professores se manifestaram no *chat* favoráveis à suspensão de todos os pré-requisitos neste período, tendo em vista a excepcionalidade e a descontinuidade de oferta em algumas disciplinas obrigatórias, e nenhum professor se manifestou contrário ao questionamento dessa questão. Sobre a reprogramação da *Linguística I*, a Profa. Sabatha havia sido informada e se dispôs a conversar com as professoras que também possuem turmas na disciplina e levar ao Conselho. A disciplina obrigatória 06527 - *Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I*, foi justificada pela professora responsável pelas turmas neste semestre. A única questão levantada pela Profa. Luiza foi a parte da justificativa “apresenta caráter essencialmente prático e está voltada para a inserção dos estudantes no espaço escolar” que vai de encontro à ementa da disciplina, teórica, que diz “Reflexões sobre a natureza da gramática ensinada na escola. Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de língua portuguesa. Abordagens atuais sobre análise linguística, leitura e produção de textos. Análise de livros didáticos”. A Profa. Luiza comentou que entende a importância da inserção dos estudantes nas escolas nesta disciplina, que seria o mesmo caso da ementa da disciplina ofertada pelo Instituto de Educação 09807 - *Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental*, mas que a ideia de que estas disciplinas precisam do ambiente escolar presencial é contraposta em suas ementas de disciplinas teóricas e dos PPC dos cursos de Letras Línguas Estrangeiras. As disciplinas obrigatórias da área de literatura serão mantidas na sua totalidade, além de algumas disciplinas optativas para os cursos de Letras Línguas Estrangeiras. A área justificou a descontinuidade de quatro disciplinas optativas, em função das novas aprendizagens e letramentos de professores e estudantes neste semestre emergencial. A Profa. Luiza verificou um ponto da justificativa (que por tratar tão só de disciplinas optativas poderia ser retirada) em relação à “A decisão levou em conta também a falta de condições que muitos estudantes enfrentam neste momento (tecnológicas e psicológicas)”. A Profa. lembrou que a universidade abriu editais de acesso digital e a PRAE está oferecendo assistência psicológica aos estudantes. A Profa. Luiza leu o e-mail do Prof. Rodrigo Leistner, ratificando a oferta de suas turmas de Elementos Sociológicos da Educação, ofertadas pelo ICHI. Também falou que os professores do IE André e Carlos, de Políticas Públicas, escreveram à coordenação confirmando a oferta de suas turmas e que as turmas de Elementos Filosóficos do mesmo instituto estão mantidas. Apenas a disciplina 09807 - *Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental*, das Professoras Luciana Dolci, Vanise Gomes e Letícia Caetano terá sua oferta descontinuada. A Profa. Luciana explicou aos colegas os motivos expostos na carta enviada à coordenação e encaminhada a todos. A Profa. Luiza questionou, já que ao final da carta dos professores do IE diz “os professores do Instituto de Educação da FURG acreditam na importância de que os estágios dos cursos de Licenciatura sejam realizados no retorno das aulas presenciais nas escolas”, se a disciplina só retornaria quando a pandemia fosse controlada por meio de vacinas e houvesse segurança para os estudantes do grupo de risco. A Profa. Luciana comentou que a depender da situação sanitária ao final do

ano, uma reavaliação dessa posição poderá ser tomada. Para finalizar a questão das ofertas das áreas, a professora Luiza explicou que a área de LIBRAS não havia enviado a ata, mas que havia recebido a resposta sobre a manutenção de suas disciplinas dos cursos de Letras Línguas Estrangeiras para este semestre. Antes de encerrar a reunião sobre a oferta de disciplinas no período emergencial, a professora perguntou sobre as atividades e/ou projetos que seriam ofertados para compensar as disciplinas obrigatórias não ofertadas. Na ausência de respostas, a Profa. Luiza compartilhou com os NDE a oferta de um projeto de ensino que atenda os estudantes que realizariam o Estágio I, pelos professores Adriana Gibbon, Cristiane Terra, Elaine Silva, Joselma Noal, Normélia Parise, Volnei Vasconcelos e Luíza Silva, e leu o resumo do projeto: “O projeto “Conhecimento do âmbito escolar” alinha-se com a disciplina Estágio curricular supervisionado I e busca, a partir da união de professores das áreas do ILA, capacitar o aluno a trabalhar com gestão escolar, discutindo o plano político-pedagógico da escola no nível fundamental, observando aspectos da nova BNCC. O projeto tem como objetivo principal levar o aluno a discutir sobre Identidade docente, Formação de professores, Contexto escolar, Metodologias de ensino e Estágio, de forma a conduzir o discente a refletir criticamente sobre esses assuntos a partir dos desafios da nova legislação e do momento difícil pelo qual a sociedade está passando, especialmente no que tangencia a retomada das atividades escolares remotamente”. A Profa. Luciana comentou que esse projeto contribuirá com os estudantes quando a disciplina de Estágio I for ofertada e parabenizou os colegas pela iniciativa.” Em seguida foi apresentado os quadros-resumo dos cursos de línguas estrangeiras a seguir: **PLANO DE ATIVIDADES PARA ENSINO EM PERÍODO EMERGENCIAL DOS CURSOS DE LETRAS PORTUGUÊS-LÍNGUAS ESTRANGEIRAS 01/2020:**

Português-Espanhol Diurno e Noturno (cursos 112 e 113)

Disciplinas obrigatória com ofertas mantidas	Código
Compreensão de Textos Orais e Escritos em Língua Espanhola I	6569
Elementos Sociológicos da Educação	9437
Elementos Filosóficos da Educação	9782
Estágio Curricular Supervisionado IV - Língua Espanhola	6584
Estudo do Texto I	6501
Estudos da Significação I	6537
Fonologia do Português I	6513
Introdução aos Estudos Literários I	6504
LIBRAS I	6497
Língua Espanhola I	6568
Língua Espanhola III	6572
Língua Espanhola V	6574
Língua Espanhola VII	6580
Língua Latina I	6502
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola II	6582
Linguística III	6512
Literatura Brasileira I	6518
Literatura Brasileira III	6531
Literatura Espanhola I	6575
Literatura Hispano-americana I	6581
Literatura Portuguesa I	6517
Literatura Portuguesa III	6530
Morfossintaxe I	6514
Morfossintaxe III	6526
Políticas Públicas da Educação	9783
Prática de Ensino de Literatura	6528
Sociolinguística	6515
Teoria da Literatura	6538
Disciplinas obrigatórias com ofertas suspensas	Código
Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental	9807

Estágio Curricular Supervisionado III - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Ensino Fundamental	6540
Linguística I	6503
Práticas de Ensino em Língua Portuguesa I	6527

Disciplinas optativas com ofertas mantidas	Código
Tópicos Avançados em Fonologia	6544
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	6586
Gêneros Textuais e Ensino	6545
Letramento Digital e Formação de Professores	6546
Literatura Infantil e Juvenil I	6529
Literatura do Rio Grande do Sul I	6539
Literatura Ocidental I	6516

Disciplinas optativas com ofertas suspensas	Código
Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I	6550
Tradução de Textos em Língua Espanhola I	6590
Literatura Ocidental I	6516
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	6561
Poesia Brasileira Contemporânea	6565

Nova oferta de disciplinas optativas	Código
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa II	6499

Português-Francês (curso 114)

Disciplinas obrigatórias com ofertas mantidas	Código
Elementos Sociológicos da Educação	9437
Elementos Filosóficos da Educação	9782
Estágio Curricular Supervisionado IV - Língua Francesa	6619
Estudo do Texto I	6501
Estudos da Significação I	6537
Fonologia do Português I	6513
Introdução aos Estudos Literários I	6504
LIBRAS I	6497
Língua Francesa I	6602
Língua Francesa I	6602
Língua Francesa III	6606
Língua Francesa V	6608
Língua Francesa VII	6614
Língua Latina I	6502
Linguística Aplicada ao Ensino de Francês Língua Estrangeira II	6615
Linguística III	6512
Literatura Brasileira I	6518
Literatura Brasileira III	6531
Literatura de Língua Francesa I	6609
Literatura de Língua Francesa III	6616
Literatura Portuguesa I	6517
Literatura Portuguesa III	6530
Morfossintaxe I	6514
Morfossintaxe III	6526
Políticas Públicas da Educação	9783
Prática de Ensino de Literatura	6528
Sociolinguística	6515

Chave de Autenticidade: 9995.F3D9.533D.712E

Teoria da Literatura	6538
Disciplinas obrigatórias com ofertas suspensas	Código
Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental	9807
Estágio Curricular Supervisionado III - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Ensino Fundamental	6540
Linguística I	6503
Práticas de Ensino em Língua Portuguesa I	6527
Compreensão e Expressão Orais em Língua Francesa	6603
Disciplinas optativas com ofertas mantidas	Código
Tópicos Avançados em Fonologia	6544
Gêneros Textuais e Ensino	6545
Letramento Digital e Formação de Professores	6546
Literatura Infantil e Juvenil I	6529
Literatura do Rio Grande do Sul I	6539
Literatura Ocidental I	6516
Disciplinas optativas com ofertas suspensas	Código
Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I	6550
Conversação em Língua Francesa I	6625
Literatura Ocidental I	6516
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	6561
Poesia Brasileira Contemporânea	6565
Nova oferta de disciplinas obrigatórias	Código
Compreensão e expressão escritas em Língua Francesa	6605
Nova oferta de disciplinas optativas	Código
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa II	6499
Português-Inglês (curso 111)	
Disciplinas obrigatórias com ofertas mantidas	Código
Elementos Sociológicos da Educação	9437
Elementos Filosóficos da Educação	9782
Estágio Curricular Supervisionado IV - Língua Inglesa	6653
Estudo do Texto I	6501
Estudos da Significação I	6537
Fonologia do Português I	6513
Introdução aos Estudos Literários I	6504
LIBRAS I	6497
Língua Inglesa I	6636
Língua Inglesa III	6640
Língua Inglesa V	6642
Língua Inglesa VII	6648
Língua Latina I	6502
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II	6650
Linguística III	6512
Literatura Brasileira I	6518
Literatura Brasileira III	6531
Literatura Portuguesa I	6517
Literatura Portuguesa III	6530
Literaturas de Língua Inglesa I	6643
Literaturas de Língua Inglesa III	6649

Morfossintaxe I	6514
Morfossintaxe III	6526
Morfossintaxe III	6526
Políticas Públicas da Educação	9783
Prática de Ensino de Literatura	6528
Sociolinguística	6515
Teoria da Literatura	6538

Disciplinas obrigatórias com ofertas suspensas **Código**

Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental	9807
Estágio Curricular Supervisionado III - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Ensino Fundamental	6540
Linguística I	6503
Práticas de Ensino em Língua Portuguesa I	6527
Compreensão e Expressão em Língua Inglesa I	6637

Disciplinas optativas com ofertas mantidas **Código**

Tópicos Avançados em Fonologia	6544
Gêneros Textuais e Ensino	6545
Letramento Digital e Formação de Professores	6546
Literatura Infantil e Juvenil I	6529
Literatura Ocidental I	6516
Literatura do Rio Grande do Sul I	6539

Disciplinas optativas com ofertas suspensas **Código**

Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I	6550
Tópicos em Literaturas de Língua Inglesa II	6662
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I	6654
Leitura e Produção de Textos em Inglês	6656
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	6561
Poesia Brasileira Contemporânea	6565
Seminário de Cultura Brasileira I	6505

A Profa. Luiza informou que um grupo de professores, Adriana Gibbon, Cristiane Fernandes, Elaine Silva, Joselma Noal, Normelia Parise, Volnei Vasconcelos e Luíza Silva, está organizando o projeto “Conhecimento do âmbito escolar”, para contemplar os estudantes de Estágio I, que não será oferecido, que tem como objetivo geral “levar o aluno a discutir sobre Identidade docente, Formação de professores, Contexto escolar, Metodologias de ensino e Estágio, de forma a conduzir o discente a refletir criticamente sobre esses assuntos a partir dos desafios da nova legislação e do momento difícil pelo qual a sociedade está passando, especialmente no que tangencia a retomada das atividades escolares remotamente”. Tendo em vista os conteúdos abordados no projeto, é possível que no futuro possa ser creditado como a disciplina Estágio I. A professora ainda pontuou que alguns ministrantes de disciplinas obrigatórias não enviaram a reprogramação de suas ofertas e que não há projetos a serem ofertados no lugar das disciplinas. O discente Geanmarcos Terra, questionou a profa. Luiza, diz que não entendeu como será realocado e pensado, manifestou o descontentamento por parte dos estudantes sobre o cancelamento da disciplina Linguística I, reconhecendo a relevância dos conteúdos para o embasamento das disciplinas de linguística subsequentes. E também mais esclarecimentos sobre o projeto. A profa. Luiza respondeu o projeto foi pensado como auxílio à disciplina de Estágio I, mas serão ofertados conhecimentos que vão além dos abordados por essa disciplina. A ideia é promover um espaço para os estudantes terem discussões sobre a escola fundamental e o ensino a distância. O projeto ainda está em construção, havendo a possibilidade de creditá-lo como Estágio Supervisionado I. Geanmarcos não entendeu de que forma esse projeto, que ainda está em construção, poderá ser aproveitado como Estágio Supervisionado I. A profa. Luiza explicou que a disciplina Estágio I tem uma carga horária altíssima, por esse motivo será dividido entre vários professores. Sobre a disciplina de Linguística I, foi proposto pelo NDE a descontinuidade dessa disciplina por entender que os pré-requisitos foram suspensos no período emergencial, e passou a palavra para uma das professoras da Área presentes na reunião, para explicar

Chave de Autenticidade: 9995.F3D9.533D.712E

melhor a decisão. A professora Tatiana comentou sobre o projeto proposto pela profa. Luiza, informando que na reunião do NDE, as informações prestadas pela professora Luiza foram diferentes das apresentadas ao Conselho, dizendo que a ministrante da disciplina, professora Luciana Dolci, questionou se haveria intenção de validação desse projeto como Estágio I e foi dito a ela que não. A professora Tatiana informou também que em meados de outubro iniciará o planejamento do segundo semestre e foi levantada a possibilidade de juntar Estágio I e II, ficando explícito que não fora cogitado creditar o projeto como disciplina de Estágio I e sim como hora complementar, inclusive ela comentou que chegaram a discutir de que forma poderia ser aproveitado esse projeto. Sobre a Linguística, a professora Tatiana pediu para a professora Kelli Ribeiro se manifestar, por entender que ela poderia explicar, uma vez que é ministrante da disciplina Linguística I. A professora Kelli disse que houve bastante discussão na Área sobre a dificuldade de ministrar Linguística I na modalidade remota, pois mesmo na modalidade presencial os estudantes já encontram bastante dificuldade de compreensão, sendo uma disciplina que tem um alto índice reprovações. Nesse sentido, ministrada remotamente, essa dificuldade se tornaria ainda maior, e seria uma grande perda para a continuidade do curso em razão das lacunas que ficariam nos conhecimentos de linguística. Segundo a professora, considerando a impossibilidade de ofertar a disciplina Linguística I no primeiro semestre, haverá a oferta da disciplina optativa “Linguística da Enunciação”. Seria uma disciplina para o aluno que queira contato com os fundamentos, sem a profundidade dos conteúdos abordados em Linguística I. A profa. Tatiana argumentou que a não oferta da disciplina Linguística I não prejudicará os estudantes, uma vez que está prevista a quebra de pré-requisitos no período emergencial. Conforme justificativa da Área, essa disciplina é muito densa e os docentes ministrantes não teriam tempo hábil para transformá-la para a modalidade remota, mantendo a qualidade. A professora Luiza pediu a palavra para dizer que em nenhum momento, na reunião dos NDEs de Línguas Estrangeiras, houve o questionamento por parte da professora Luciana Dolci. Segundo Luiza, a professora Luciana apenas elogiou a iniciativa, perguntou novamente quem eram os participantes e quais os temas seriam abordados informando que busca o áudio de parte da reunião dos NDE de Línguas Estrangeiras para comprovar que não houve a pergunta, por parte da professora Luciana Dolci, se o projeto seria creditado pela disciplina de Estágio I. O discente Geanmarcos volta a se manifestar sobre a necessidade de oferta da disciplina Linguística I, entendendo que é de suma importância esse embasamento teórico, para não prejudicar o andamento do curso. Ele entende que a não oferta dessa disciplina prejudicaria de forma substancial os alunos ingressantes e argumenta que uma disciplina optativa não substituiria as lacunas abertas pela ausência da Linguística I, fundamental para a continuidade do QSL. O discente chama a atenção para a necessidade de ampliação dos espaços de monitoria para acompanhamento de disciplinas importantes como Linguística I e pergunta o que se tem pensado sobre monitorias nesse novo modo de ensino remoto. A professora Tatiana responde que neste modo de ensino remoto, está prevista a quebra de todos os pré-requisitos, podendo ser cursadas quaisquer disciplinas, inclusive Linguística II. Segundo a professora, a disciplina Linguística I será oferecida no 1º semestre de 2021, com vagas para quantos alunos forem necessários. Dessa forma, no seu entender não haveria prejuízo de tempo de conclusão de curso para os estudantes. A professora Sabatha argumenta que deve ser considerado o aspecto do docente neste momento, que apesar de pensar primeiro no estudante, principalmente, para não deixar lacunas na sua formação, que o professor é um trabalhador e que seu trabalho com o ensino remoto está sofrendo precarização. Hoje, não há condições de planejar aulas tão complexas e aprofundadas para o ensino remoto. São aulas que demandam interação face a face, por isso foi pensada para 2021. A professora argumenta que não há tempo hábil necessário para transposição do modelo presencial para o modelo remoto, pois teria que reelaborar o conteúdo, outras metodologias e foi decidido que não tem como ofertar neste momento. O discente Genmarcos diz à professora Sabatha que compreende seu ponto de vista, que tem mãe trabalhadora, pai trabalhador e que atualmente está desempregado. A professora Letícia questionou qual seria, então, a ordem das disciplinas de Linguística? A profa. Luiza explicou que hoje a Linguística III está sendo ofertada para os que já estavam matriculados. Talvez os estudantes reprovados em Linguística I peçam para cursar Linguística III, caso haja vagas por trancamento. O discente Geanmarcos retoma a palavra e diz que não vê lógica na sequência dos conteúdos da linguística, o que vai se refletir nos próximos semestres, já que é uma disciplina do primeiro semestre de difícil compreensão, os colegas não se sentirão à vontade para cursar Linguística II, por não terem feito Linguística I. A professora Tatiana volta a explicar que os professores pensaram como seria a continuidade do II semestre de 2020, mas não há nada definido, pois é muito difícil planejar sem saber se haverá possibilidade de aulas híbridas ou presenciais. Durante esse semestre, todos terão que se reinventar, o desafio também será grande para os docentes, que ficarão avaliando o semestre para ver o melhor método e andamento de suas disciplinas. O docente que ministrar a Linguística II sabe que a Linguística I não foi ofertada e ela acredita que será feita uma adaptação dos conteúdos das duas disciplinas de maneira que melhore a compreensão por parte do estudante. A

professora Kelli explicou que os fundamentos da Linguística não seguem necessariamente uma sequência, não é uma questão sequencial, a sequência aplicada hoje é uma convenção do ILA. O aluno que já viu a Linguística I e reprovou por “n” motivos, não terá dificuldades em cursar Linguística II ou Linguística III, talvez o aluno calouro sim. A professora ainda pontuou que em caso de oferta da Linguística I os estudantes não iriam apreendê-la. O discente Geanmarcos entende que não é sequencial, mas acredita que, mesmo assim, é uma lacuna no avanço do curso e poderá acarretar dificuldades no futuro, questionando novamente as monitorias e tutorias. A professora Luiza informou sobre o edital de tutorias lançado recentemente para auxiliar as coordenações, inclusive, para mediação tecnológica. A professora Tatiana falou também sobre a possibilidade de monitoria voluntária. Geanmarcos solicita que seja colocado em ata o questionamento sobre tutorias e monitorias. Após a apresentação da Professora Luiza, a Presidente do Conselho consultou aos conselheiros a dinâmica de encaminhar para a votação as propostas dos cursos de maneira conjunta, o que foi aceito pelos conselheiros. **Planejamento Coordenação do Curso de Letras Português.** Dando sequência à reunião, a professora Tatiana apresentou a oferta do Curso de Português, conforme a ata da coordenação, também enviada para leitura prévia dos conselheiros. “No dia dez de agosto de dois e mil e vinte, às quatorze horas, os membros do Núcleo Docente Estruturante se reuniram para discutir dois pontos de pauta: **oferta e organização de disciplinas no primeiro semestre de dois mil e vinte.** Todos os membros do Núcleo estavam presentes: Alessandra Ávila Martins, Dulce Cassol Tagliani, Fabiane de Oliveira Resende, Luciana Netto Dolci, Ricardo Morand Góes e Tatiana Schwochow Pimpão. Iniciando a reunião, Tatiana Pimpão mencionou que as coordenadoras da área de Linguística e Língua Portuguesa, Dulce Cassol Tagliani, e da área de Literatura, Fabiane de Oliveira Resende, encaminharam para a Coordenação do Curso de Letras Português, no dia sete de agosto de dois mil e vinte, a lista de disciplinas para o primeiro semestre do ano de dois mil e vinte, que reinicia no dia catorze de setembro do corrente. Na lista, consta o registro de disciplinas cuja oferta será mantida e disciplinas que serão descontinuadas. Para a área de Língua Portuguesa, ainda consta a oferta de uma nova disciplina. As **disciplinas cuja oferta será mantida** são as seguintes, acompanhadas do respectivo semestre: para o primeiro semestre, estão as disciplinas de Estudo do Texto I, Língua Latina I e Introdução aos Estudos Literários I; para o terceiro semestre, estão Filologia Românica I, Linguística III, Fonologia do Português I, Morfossintaxe I, Sociolinguística, Literatura Ocidental I, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa I; para o quinto semestre, Morfossintaxe III, Literatura Brasileira III, Literatura Portuguesa III, Práticas de Ensino de Literatura e Literatura Infantil e Juvenil I; e para o sétimo semestre, Estudos da Significação I, Literatura do Rio Grande do Sul e Teoria da Literatura. As seguintes disciplinas não serão ministradas pela professora Eliana Tavares: Linguística III estará sob a responsabilidade das professoras Adriana Gibbon e Alessandra Martins, e Estudos da Significação I será assumida pelo professor Adail Sobral. Quanto às disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado III e Estágio Curricular Supervisionado IV, foi recuperado o encaminhamento decorrente da reunião entre as áreas de Linguística e Língua Portuguesa e Literatura, realizada no dia sete de agosto. Na oportunidade, após enquete promovida, foi aprovada, pela maioria dos docentes, a oferta das referidas disciplinas de estágio no segundo semestre letivo do ano de dois mil e vinte. Com relação às disciplinas optativas, estão mantidas Gêneros Textuais e Ensino, Tópicos Avançados em Fonologia, Letramento Digital e Formação de Professores. Esta última disciplina terá quinze vagas, e não cinco, como na oferta inicial. Os professores Magda de Abreu Vicente e Rodrigo Marques Leistner (ICHI) confirmaram a oferta das respectivas disciplinas sob sua responsabilidade: Políticas Públicas da Educação e Elementos Sociológicos da Educação. Conforme posicionamento da área de Libras, está mantida a oferta da disciplina de Libras I e, para o curso de Pedagogia, a disciplina de Libras II. Na sequência, estão as **disciplinas a serem descontinuadas:** no primeiro semestre, Linguística I, Produção Textual e Seminário de Cultura Brasileira I; no quinto semestre, Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I e Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental. As seguintes disciplinas optativas serão canceladas: Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Poesia Brasileira Contemporânea. Seguem as justificativas para a não oferta das disciplinas de Linguística I, Produção Textual e Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I, conforme consta na ata número oito da área de Linguística e Língua Portuguesa. “A **disciplina Linguística I** é ofertada no primeiro semestre dos cursos de Letras e sua ementa trata de um panorama dos estudos pré-saussurianos, da Linguística proposta por Ferdinand de Saussure e suas implicações teóricas e metodológicas para o campo da Linguística. É, portanto, uma disciplina extremamente teórica e complexa por tratar de conceitos basilares que serão requeridos em outras disciplinas ao longo do curso. Não é por acaso que esta disciplina é pré-requisito para outras posteriores. No decorrer do tempo em que trabalhamos com Linguística I, notamos grande dificuldade por parte dos alunos no tocante à apropriação conceitual, haja vista natureza altamente abstrata dos conceitos trabalhados e necessários ao estudo do funcionamento da linguagem, demandando contínuos esforços nossos e dos monitores para atendimento aos estudantes. Aliado ao fato de ser uma

disciplina marcada por dificuldades de aprendizagem por parte dos acadêmicos, refletidas em altos índices de reprovação que ano a ano tentamos dirimir, há outro elemento capital a nós: a questão de o alunado ser composto predominantemente por calouros dos cursos de Letras. Em decorrência disso, acreditamos que a falta de familiaridade desses alunos com o contexto acadêmico e suas especificidades – especialmente sua linguagem e o modo característico de raciocínio científico –, as dificuldades no que tange ao ensino remoto (para alunos e professores) em um contexto de pandemia mundial, manifesto por um número crescente de vidas ceifadas em âmbitos mundial, nacional e local, reverberando negativamente nos sistemas psicológico e emocional de todos nós, integrantes da comunidade acadêmica, a quantidade significativa de disciplinas obrigatórias presentes no QSL dos cursos de Letras e a complexidade da disciplina inviabilizam a sua oferta, que pode ser adiada para um outro momento. Por fim, gostaríamos de destacar o caráter essencialmente teórico e conteudista da Linguística I. Não há, reiteremos, como trabalhar conteúdos abstratos, densos e altamente elaborados da teoria saussuriana remotamente com alunos de primeiro semestre. Importa registrar que, em nossa experiência com a disciplina, apenas ao final dela, depois de muito esforço para que os estudantes entendam os conceitos, conseguimos trabalhar com práticas de análise. Por isso, a oferta dessa disciplina via ensino remoto – nas atuais condições objetivas e subjetivas impostas – não se mostra suficiente para que os estudantes entendam os fundamentos epistemológicos da Linguística. Entendemos que, em ofertando-a no momento presente, implicações futuras no quesito formação emergirão, tendo em vista lacuna relativa a conhecimentos fundamentais, prejudicando, também, a continuidade dos estudos na área”. “**A disciplina Produção Textual** é ofertada no primeiro semestre do Curso de Letras-Português, atendendo, portanto, em sua quase totalidade, a discentes recém ingressantes na universidade, sujeitos ainda pouco ou não familiarizados com a esfera de atividade humana acadêmica, com suas práticas e especificidades traduzidas no uso da linguagem científica, na leitura e na produção de textos em gêneros do discurso acadêmicos, bem como no raciocínio científico investigativo. Por se tratar de uma disciplina que visa ao aprimoramento das habilidades leitoras e autorais dos alunos, em especial no tocante às práticas de uso da linguagem científica em textos acadêmicos, demanda, em um primeiro momento, um olhar sensível à historicidade dos alunos e às suas singularidades relativas ao uso da escrita a fim de identificar suas práticas de letramento, identificação esta que requer um contato mais estreito entre docente e discentes que aquele facultado pela modalidade de ensino remoto. Entendemos que somente o ensino presencial fornece o tempo e o espaço adequados para o primeiro passo desse trabalho educativo: o conhecimento do outro e o convite ao uso de uma escrita mais elaborada. Ainda no que se refere ao público-alvo da disciplina, sendo ela uma cadeira inscrita no primeiro semestre como já apontado, destina-se a um número alto de estudantes, especialmente se considerada a modalidade de ensino proposta – ensino remoto. Indubitavelmente, há diferenças significativas e qualitativas no tratamento dado ao conteúdo da disciplina via ensino presencial, por um lado, e via ensino remoto, por outro. Compreendemos que este último, por sua natureza, acarreta em reducionismos conceituais; posto o número de calouros matriculados, tal reducionismo tende à exacerbação. No que tange à metodologia, importa mencionar que a sala de aula da disciplina de Produção Textual é caracterizada por interações face a face, por relações materializadas em seminários, em debates, em diálogos acerca dos processos de leitura e de escrita dos textos, tanto quanto análises coletivas e detalhadas dos inúmeros gêneros produzidos pelos sujeitos ao longo da disciplina a fim de refletir sobre os recursos lexicais e gramaticais agenciados em seus projetos de dizer. O questionamento que se coloca no cenário de ensino remoto diz respeito ao “como proceder?”. Em não havendo meios para tais interações, como fazer? Na inexistência de tais tempos e espaços, ficam os vazios, as possibilidades não efetivadas, e pesam sobre nós, educadores, lacunas na formação discente que emergirão futuramente. Paralelamente a interações de caráter mais coletivo, nosso trabalho envolve, inegavelmente, um atendimento individualizado, personalizado a cada um de nossos alunos, na ciência de que é na relação imediata com o interlocutor mais experiente que a aprendizagem se efetiva. Nossa compreensão é de que tal atendimento, em um ensino não presencial, dilui-se – e experiências prévias nossas de docência em disciplinas de Produção Textual via ensino a distância corroboram nossa compreensão –, inviabilizando o diálogo necessário, afetando a reescrita dos alunos – atividade capital, uma vez concebida a produção textual como um processo de ir-e-vir, que requer tempo de mergulho e afastamento do texto na busca de aperfeiçoamentos –, e fragilizando a apropriação conceitual discente necessária ao seu desenvolvimento enquanto leitor e produtor de seus textos. Outro fator determinante para nosso posicionamento de adiamento no que se refere à oferta da disciplina relaciona-se à quantidade de cadeiras obrigatórias previstas para os calouros do Curso de Letras Português da universidade. Seria incoerente de nossa parte obrigar nossos alunos a cursar uma disciplina como Produção Textual, que demanda tempo e trabalho de escrita e reescrita, junto de outras tantas disciplinas em um cenário de pandemia mundial, em que vidas são ceifadas diariamente, em especial no contexto brasileiro, e mais particularmente ainda em âmbito local, onde o número de mortes aumenta diariamente, sensibilizando e

amedrontando a todos nós, professores e alunos. Como impor mais tempo de estudo quando o tempo que urge é o da sobrevivência? Nesse sentido, entendemos inadequada a oferta no presente momento e apropriado o seu adiamento para semestres seguintes”. “A **disciplina de Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I** apresenta caráter essencialmente prático e está voltada para a inserção dos estudantes no espaço escolar. O planejamento normalmente feito para essa disciplina envolve, sobretudo, a organização e desenvolvimento de práticas de linguagem nas escolas, além da análise dessas atividades à luz de aspectos teóricos previamente abordados e documentos oficiais que orientam e/ou normatizam tais práticas. Nesse sentido, considerando essas especificidades, atividades exclusivamente remotas, sem o contato do estudante com o espaço escolar, prejudicariam o desenvolvimento de habilidades práticas vinculadas ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Ademais, não temos clareza e/ou certeza quanto ao retorno das atividades na rede de ensino básico, tampouco sobre a infraestrutura dos ambientes escolares para que atividades remotas possam ser desenvolvidas. Além disso, ao cursar essa disciplina, no quinto semestre do curso, o estudante tem uma grande oportunidade de participação ativa no espaço escolar antes dos estágios obrigatórios. Tais aspectos contribuíram para a decisão de não oferta da disciplina no formato pretendido para o período emergencial”. A não oferta das disciplinas **Seminário de Cultura Brasileira I, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Poesia Brasileira Contemporânea** está “amparada na Deliberação 023/2020, nos seguintes artigos e parágrafos: **Art. 3 § 4º** Em função do período emergencial, *em atenção as condições sanitárias, alguns componentes curriculares poderão ter sua oferta descontinuada, flexibilizando-se os encargos docentes.* **Art. 4 § 4º** Ao reformular as atividades didático-pedagógicas e seu novo plano de ensino, cada docente deverá considerar os limites institucionais, suas próprias disponibilidades e potencialidades, e o fato de que a rotina do discente estará alterada pela pandemia, bem como a necessidade de adaptação aos novos formatos pedagógicos. **§ 5º** A reformulação de que trata o § 4º deverá atentar para a emergencialidade do período, evitando-se carga de atividades incompatível com a necessidade de adaptação para esta nova realidade”. Como justificativa para a não oferta da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I – Ensino Fundamental, segue posicionamento dos professores do Instituto de Educação, encaminhado, por e-mail, à Coordenação de Curso: “A situação de pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19) tem impactado a vida da população brasileira de diversas formas. No que diz respeito à educação formal, os efeitos foram imediatos, já que a necessidade de distanciamento social para contenção da transmissão do vírus acarretou a suspensão das aulas presenciais nas escolas. O cenário fora do comum impôs a adoção de alternativas emergenciais, como a possibilidade de ensino remoto. Somados mais de três meses de suspensão das aulas presenciais, e sem projeção de retorno dessas atividades nas escolas, nós, docentes do Instituto de Educação da FURG, compartilhamos algumas concepções sobre formação de professores que precisam ser reafirmadas. Por meio deste documento, socializamos com as redes municipal e estadual de ensino, com as demais unidades acadêmicas e com a comunidade universitária nosso posicionamento coletivo sobre a possibilidade de realização dos estágios dos cursos de Licenciatura no período de pandemia. Ressaltamos que os estágios realizados nos contextos escolares são componentes curriculares obrigatórios dos cursos de Licenciatura, que oportunizam a reflexão acerca da organização do cotidiano escolar in loco, o acompanhamento dos processos de gestão pedagógica, o exercício da docência e a participação na complexa rede de relações que envolve profissionais da educação, estudantes e famílias. Compartilhamos o entendimento de que a identidade profissional docente constitui-se a partir da articulação entre diversos saberes: disciplinares, curriculares, das ciências da educação, experienciais e da ação pedagógica. Para a construção desse repertório de saberes, são sistematizadas ações de colaboração entre universidades e escolas, incluindo as disciplinas de estágio, as quais possibilitam o movimento de reflexão sobre a ação e, por conseguinte, a mobilização e a atualização dos saberes docentes em situações concretas de ensino. Ao analisarmos a viabilidade de realização dos estágios no momento atual, consideramos que o processo formativo dos futuros professores seria comprometido, devido à impossibilidade de inserção no cotidiano escolar e de vivência da dinâmica que envolve os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula, na comunidade escolar e no seu entorno. Acreditamos que os sujeitos escolares – crianças, jovens e adultos – aprendem no contexto de relações humanas e com os objetos de conhecimento. Essas relações implicam contato, compartilhamento de hipóteses, descobertas, sentimentos e emoções, vivência de conflitos, regras e rotinas. Portanto, a escola ocupa-se não apenas do ensino de conceitos e fatos, mas de habilidades, procedimentos, valores e atitudes que requerem o convívio em espaços coletivos. Nessa direção, enfatizamos que o espaço da escola é formativo: ele revela aspectos muito peculiares da vida em sociedade e da profissão que ali se desenvolve. Diante do exposto, por ora, os professores do Instituto de Educação da FURG acreditam na importância de que os estágios dos cursos de Licenciatura sejam realizados no retorno das aulas presenciais nas escolas, já que a qualidade da formação dos futuros professores depende do reestabelecimento das ações de colaboração entre Universidade e redes públicas de ensino.” Por fim, haverá a **oferta de uma nova disciplina:**

Chave de Autenticidade: 9995.F3D9.533D.712E

Práticas de Ensino de Língua Portuguesa II, a ser ministrada pela professora Dulce Cassol Tagliani, no período da tarde, com dez vagas para o curso de Letras Português. Amparados pelas Diretrizes Acadêmicas Gerais, os membros do Núcleo não apresentaram uma reprogramação das disciplinas canceladas, tendo em vista que o referido documento, no artigo segundo, não apresenta tal exigências: “§ 2º O planejamento da reprogramação das atividades de ensino e de aprendizagem emergenciais no âmbito de cada curso será elaborado pelas respectivas Coordenações e NDEs, em comum acordo com os docentes e em diálogo com as Unidades Acadêmicas onde estão localizadas as disciplinas, devendo estar apensados ao projeto pedagógico do curso, aprovados pelo Conselho da Unidade a que o curso esteja vinculado. § 3º O planejamento da reprogramação das atividades de ensino e de aprendizagem emergenciais de cada curso deverá, após aprovado nos conselhos das unidades Acadêmicas, ser disponibilizado para a comunidade acadêmica, em especial para os discentes dos respectivos dos cursos, à título de publicização e de acompanhamento”. Com relação ao **segundo ponto de pauta, organização das disciplinas no semestre**, os presentes optaram pelo seguinte encaminhamento nas áreas: organização das disciplinas de forma concentrada, distribuídas em seis semanas; e/ou organização das disciplinas ao longo do semestre, abarcando as doze semanas do semestre letivo. Como plano: Justificativas: A disciplina Linguística I é ofertada no primeiro semestre dos cursos de Letras e sua ementa trata de um panorama dos estudos pré-saussurianos, da Linguística proposta por Ferdinand de Saussure e suas implicações teóricas e metodológicas para o campo da Linguística. É, portanto, uma disciplina extremamente complexa por tratar de conceitos basilares que serão requeridos em outras disciplinas ao longo do curso. Não é por acaso que esta disciplina é pré-requisito para outras posteriores. No decorrer do tempo em que trabalhamos com Linguística I, notamos grande dificuldade por parte dos alunos no tocante à apropriação conceitual, haja vista natureza altamente abstrata dos conceitos trabalhados e necessários ao estudo do funcionamento da linguagem, demandando contínuos esforços nossos e dos monitores para atendimento aos estudantes. Aliado ao fato de ser uma disciplina marcada por dificuldades de aprendizagem por parte dos acadêmicos, refletidas em altos índices de reprovação que ano a ano tentamos dirimir, há outro elemento capital a nós: a questão de o alunado ser composto predominantemente por calouros dos cursos de Letras. Em decorrência disso, acreditamos que a falta de familiaridade desses alunos com o contexto acadêmico e suas especificidades, a complexidade da disciplina, a quantidade significativa de disciplinas obrigatórias presentes no QSL dos cursos de Letras somados às dificuldades no que tange ao ensino remoto (para alunos e professores) inviabilizam a sua oferta, que pode ser adiada para um outro momento. Por fim, gostaríamos de destacar o nível de abstração característico do conteúdo de Linguística I. Não há, reiteramos, como trabalhar tais conteúdos densos e altamente elaborados da teoria saussuriana remotamente com alunos de primeiro semestre. Importa registrar que, em nossa experiência com a disciplina, apenas ao final dela, depois de muito esforço para que os estudantes entendam os conceitos, conseguimos trabalhar com práticas de análise. Por isso, a oferta dessa disciplina via ensino remoto – nas atuais condições objetivas e subjetivas impostas – não se mostra suficiente para que os estudantes entendam os fundamentos epistemológicos da Linguística. Entendemos que, em ofertando-a no momento presente, implicações futuras no quesito formação emergirão, tendo em vista lacuna relativa a conhecimentos fundamentais, prejudicando, também, a continuidade dos estudos na área. Previsão de oferta: 2021/1. Após exposição da Profa. Tatiana deu-se início aos debates. O TAE Guilherme perguntou se tinha entendido a posição de Tatiana sobre não haver garantias sobre o que seria ofertado no segundo semestre. A professora Tatiana reiterou que não haveria prejuízo para o aluno por conta dessa situação, uma vez que há a possibilidade de quebra de pré-requisitos. Guilherme diz não entender como não houve tempo para a preparação da área, uma vez que já que faz cinco meses que se está planejando esta volta as aulas de forma remota. A professora Tatiana disse que não foram cinco meses, porque estavam esperando o resultado dos questionários e uma posição formal da universidade de como funcionaria o retorno. A profa. Tatiana voltou ao assunto do projeto, questionando a professora Luiza se estava buscando o áudio da reunião do NDE, em que, segunda a professora Tatiana, a professora Luiza teria garantido que o projeto alinhado à disciplina de Estágio I não seria creditado como disciplina, dizendo para ter o cuidado de não avançar no posicionamento de outros colegas. A professora Elaine manifestou-se sobre a possibilidade de o projeto “Conhecimento do âmbito escolar” vir a ser creditado como Estágio I, explicando que dependeria de um acerto com o ministrante da disciplina e com o NDE. Salientou que é uma possibilidade e não uma certeza. A professora Tatiana reforçou a ideia de que não seriam abertas novas vagas para Linguística III, com exceção de alunos que tenham reprovado em Linguística I e, na sua opinião, o projeto deveria somente ser uma contribuição à disciplina Estágio I. A professora Luiza disse que em nenhum momento falou que o projeto creditaria como disciplina na reunião do NDE. A professora Elaine reforçou que este assunto será discutido em momento futuro pelo NDE e pelo ministrante da disciplina. Geanmarcos, em contato com seus pares, reforça a ideia de contrariedade pelo não oferecimento de Linguística I. Ainda em relação à creditação ou não do projeto

“Conhecimento do âmbito escolar” poder ser ou não creditado como disciplina, a professora Gabriela entende que, por estar vinculada a disciplina à outra UA, pode haver algum ruído. A professora Luiza manifesta que não consegue compartilhar o vídeo da reunião por ter 15GB e informa que enviará o áudio a todos conselheiros por e-mail, tão logo consiga converter o arquivo. A professora Roseli questiona a real importância da audição para a votação que está por vir. Antes de ser encaminhado para votação. A este questionamento, a professora Tatiana responde que o áudio pode ser disponibilizado em momento posterior à reunião, e, na sequência, a professora Tatiana solicita que se explique qual seria o argumento para retornar à Área e reconsiderar a oferta da disciplina Linguística I e diz que gostaria de uma explicação sobre a urgência dos estudantes. A professora Elaine explica que os estudantes estão preocupados com os fundamentos da linguística e o discente Geanmarcos explica que existe o receio de, caso volte para o ensino presencial, haver perda significativa para os estudantes pelo que foi definido agora. O discente solicita uma síntese mais específica do motivo real da não oferta da disciplina. As professoras Sabatha e Kelli reafirmam o que foi colocado antes e a professora Kelli se dispõe novamente a ministrar uma disciplina optativa, argumento rebatido pelo discente por entender que uma disciplina optativa não supriria a necessidade de uma obrigatória tão relevante para o curso. A professora Gabriela questiona o argumento utilizado “a dificuldade de conversão de uma disciplina para o modo remoto”, afirmando que não é justificativa suficiente para seu cancelamento. Entende que os outros estudantes também contestarão. A professora Letícia concorda com Geanmarcos e a professora Gabriela, argumentando que os estudantes devem ser atendidos, sob pena de parecer que o Instituto está sendo autoritário em relação à demanda dos discentes. A professora Tatiana insiste que a não-oferta de Linguística I não causará qualquer prejuízo ao aluno e não fará com que ele fique mais tempo na Universidade. A professora Letícia diz que isso vai gerar uma quebra de pré-requisito que não poderá ser mais adotada. A professora Tatiana rebate, argumentando que foi uma flexibilização da universidade e não da Área. O TAE Guilherme lê a normativa que diz que os estudantes devem ser ouvidos e sua opinião respeitada. O discente Geanmarcos finaliza, argumentando que os estudantes não se sentirão confortáveis para cursar Linguística II, sem terem cursado Linguística I, causando um atraso significativo na permanência destes no curso. Após o debate, em acordo com os conselheiros, e considerando os argumentos do estudante Geanmarcos, a professora Elaine encaminha a votação a partir de uma enquete com 4 opções: (1) Aprovação das propostas na íntegra; (2) Aprovação das propostas com retorno para reavaliação da oferta da disciplina Linguística I; (3) reprovação; (4) abstenções. A professora Sabatha pede a palavra e diz que caso a discussão sobre a oferta de Linguística I volte à área, reitera que ela e as professoras Lúcia e Kelli não ofertarão a disciplina, devendo ficar sob responsabilidade de outros docentes. O resultado da enquete foi o seguinte: 8 votos para Aprovação das Propostas; 7 votos para Aprovação das propostas com retorno para discussão da oferta de Linguística I; 3 votos para Reprovação. Não houve abstenções. Com isso, as propostas foram aprovadas por 8 votos. Dando sequência à reunião, a professora Elaine apresentou a oferta de disciplinas para as demais Unidades Acadêmicas. **Oferta de Produção Textual.** A professora explica que houve reunião entre os professores de Produção Textual e, depois, entre os professores e as coordenações dos cursos em que a disciplina Produção Textual é de caráter obrigatório. A Área decidiu que a oferta de Produção Textual será apenas no segundo semestre letivo de 2020 para o campus Carreiros e o de São Lourenço do Sul. Os campi de Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha terão sua oferta mantida. **Oferta de Inglês Instrumental.** A disciplina Inglês Instrumental – Leitura, optativa, será cancelada, permanecendo apenas a de caráter obrigatório para o campus de Santa Vitória do Palmar. **Oferta Espanhol Instrumental.** A disciplina de Espanhol Instrumental será cancelada, atendendo a solicitação do curso de Biblioteconomia que optou pelo cancelamento de disciplinas optativas. **Oferta de Libras.** As disciplinas Libras I e Libras II serão mantidas, conforme oferta de março. **Oferta de História da Arte.** A disciplina História da Arte, para o curso de Biblioteconomia, terá oferta mantida e será ministrada pelo professor Felipe. A professora Elaine colocou em discussão, mas não houve manifestações. As ofertas para as unidades externas foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi lavrada a presente ata. Este documento é autenticado eletronicamente via sistema SEDOC.

Justificativa para a não-oferta da disciplina Linguística I

Disciplina Linguística I A disciplina Linguística I é ofertada no primeiro semestre dos cursos de Letras e sua ementa trata de um panorama dos estudos pré-saussurianos, da Linguística proposta por Ferdinand de Saussure e suas implicações teóricas e metodológicas para o campo da Linguística. É, portanto, uma disciplina extremamente complexa por tratar de conceitos basilares que serão requeridos em outras disciplinas ao longo do curso. Não é por acaso que esta disciplina é pré-requisito para outras posteriores. No decorrer do tempo em que trabalhamos com Linguística I, notamos grande dificuldade por parte dos alunos no tocante à apropriação conceitual, haja vista natureza altamente abstrata dos conceitos

trabalhados e necessários ao estudo do funcionamento da linguagem, demandando contínuos esforços nossos e dos monitores para atendimento aos estudantes. Aliado ao fato de ser uma disciplina marcada por dificuldades de aprendizagem por parte dos acadêmicos, refletidas em altos índices de reprovação que ano a ano tentamos dirimir, há outro elemento capital a nós: a questão de o alunado ser composto predominantemente por calouros dos cursos de Letras. Em decorrência disso, acreditamos que a falta de familiaridade desses alunos com o contexto acadêmico e suas especificidades, a complexidade da disciplina, a quantidade significativa de disciplinas obrigatórias presentes no QSL dos cursos de Letras somados às dificuldades no que tange ao ensino remoto (para alunos e professores) inviabilizam a sua oferta, que pode ser adiada para um outro momento. Por fim, gostaríamos de destacar o nível de abstração característico do conteúdo de Linguística I. Não há, reiteramos, como trabalhar tais conteúdos densos e altamente elaborados da teoria saussuriana remotamente com alunos de primeiro semestre. Importa registrar que, em nossa experiência com a disciplina, apenas ao final dela, depois de muito esforço para que os estudantes entendam os conceitos, conseguimos trabalhar com práticas de análise. Por isso, a oferta dessa disciplina via ensino remoto – nas atuais condições objetivas e subjetivas impostas – não se mostra suficiente para que os estudantes entendam os fundamentos epistemológicos da Linguística. Entendemos que, em ofertando-a no momento presente, implicações futuras no quesito formação emergirão, tendo em vista lacuna relativa a conhecimentos fundamentais, prejudicando, também, a continuidade dos estudos na área. Previsão de oferta: 2021/1